

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2789 - 1/3

**AÇÃO MASCULINA NA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE
PRÓSTATA: UM OLHAR SOBRE O AUTOCUIDADO**Adenilda Barbosa Silva^{1.1}Emiliana Bezerra Gomes^{1.2}Silva, Leide Dayane Barbosa^{1.3}Andrade, Samantha Jesica Sales^{1.4}Santos, Willys da Silva^{1.5}

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata devido seus altos índices de morbimortalidade tem na sua detecção precoce a melhor maneira de mudar este perfil. No Brasil, o câncer de próstata é o tumor mais freqüente no homem cuja incidência vem aumentando significativamente a cada ano tornando-se um grande problema de saúde pública. Segundo o INCA (2005) o câncer de próstata representa a quarta causa de mortalidade da população brasileira, correspondendo a 6% do total de óbitos por este tipo de neoplasia. **OBJETIVO:** Verificar conhecimentos dos participantes do estudo acerca das formas de prevenção do câncer de próstata. **MÉTODO:** Nessa perspectiva, este estudo foi do tipo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Fizeram parte da pesquisa homens entre 45 a 85 anos que compareceram a uma UBASF no município de Juazeiro do Norte no mês de janeiro de 2007, por qualquer motivo. A amostra de 18 homens foi delineada pela saturação teórica dos dados. Na obtenção dos dados utilizamos a entrevista semi-estruturada. A análise dos dados se deu pela análise categorial com levantamento de unidades temáticas sobre a percepção dos participantes do estudo acerca das formas de prevenção do câncer de próstata. **RESULTADOS:** Encontramos a crença de que o câncer é uma doença fatal, cercada de estigmas. Na caracterização dos sujeitos é relevante o número de homens pertencentes à faixa etária de maior predisposição do surgimento do câncer de próstata, chegando a somar 61,1% da amostra com idade entre 55 e 74 anos de idade. Percebemos ainda que 66,7% dos homens entrevistados têm um nível de escolaridade baixo e 55,6% possuem uma renda familiar mensal de um salário mínimo. Os homens quando indagados em relação às maneiras para se prevenir do câncer de próstata responderam. "Pode se

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2789 - 2/3

prevenir, pode e deve, só não sei como (E.02). É o que os médicos ensinam, mas não lembro” (E.17). No discurso dos entrevistados constatamos que muitos (a metade deles) não reconhece nenhuma forma de se prevenir, a necessidade de aprendizagem e a dificuldade em fixar os ensinamentos, fato este que pode aqui se relacionar a faixa etária deste, além da baixa escolaridade. Alguns participantes do estudo citaram a realização dos exames como forma de prevenção: “Existe sim, hoje em dia a gente vai pro médico faz os exames e o tratamento quando é no início é fácil de tratar” (E.01, 68 anos). A influência do fumo, do álcool e o papel da alimentação como fatores agravantes na prevenção do câncer de próstata foram citados pelas seguintes falas. “... às vezes acontece que a pessoa não se cuida aí fuma demais, não se alimenta e bebe...” (E.09, 68 anos). Apesar de relatarem como forma de prevenção do câncer de próstata o não uso dessas substâncias, evidenciamos que existe uma grande inconsistência entre o conhecimento e a prática. Cabendo aos profissionais de saúde a educação e sensibilização da sua clientela em busca da prática do autocuidado. Constatou-se que a minoria dos homens possui o conhecimento das práticas preventivas do câncer de próstata quando destacam a realização dos exames de diagnóstico precoce e a importância de evitar o fumo, o álcool e ter uma alimentação pobre em gordura. Em contrapartida, a maioria expressou não saber nenhuma forma de prevenção. O grau de conhecimento dos fatores de risco e sua relação com o câncer de próstata pode ser fator determinante na prevenção e controle desta neoplasia. **CONCLUSÃO:** Desta forma fica evidente a importância das campanhas educativas levando em consideração as percepções, crenças, níveis de informação dos homens para que se possam traçar estratégias educativas no sentido de melhor orientá-los, com vistas à adesão aos hábitos preventivos. **BIBLIOGRAFIA:** CARVALHO, E.C; TONANI, M; BARBOSA, J.S. **Ações de enfermagem para combate ao câncer desenvolvidas em unidades básicas de saúde em um município do estado de São Paulo.** Revista brasileira de cancerologia. v.4. 2005. HELMANN, CG. **Cultura, Saúde e Doença.** 4º ed. Porto Alegre: Artemedi, 2003. Instituto Nacional do Câncer (INCA), **Estimativa | 2006 Incidência de Câncer no Brasil.** 2005. Disponível em < <http://www.inca.gov.br/estimativa/2006/versaofinal.pdf> >. Acesso em 26 de julho de 2006. Instituto Nacional do Câncer (INCA),

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiola

Trabalho 2789 - 3/3

Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata..2002.Disponível:http://www.inca.gov.br/publicacoes/manual_prostata.pdf
f>. Acesso em 26 de julho de 2006.

Descritores: câncer de próstata; prevenção; saúde do homem.

1.1 Enfermeira, Graduada pela Universidade Regional do Cariri – URCA

1.2 Enfermeira, Especialista, Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos (CMACCLIS) da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Professora Auxiliar da Universidade Regional do Cariri – URCA, - Saúde do Adulto – emiliana.bg@hotmail.com.

1.3 Estudante Graduação em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA

1.4 Estudante Graduação em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA

1.5 Estudante Graduação em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA